

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ADRIANA MARA DE ABREU TEIXEIRA

TÍTULO: HISTÓRIA E DESIGN: UM ESTUDO SOBRE A OCUPAÇÃO DE UM EDIFÍCIO SITUADO NO CEMITÉRIO DO NOSSO SENHOR DO BONFIM EM BELO HORIZONTE

AUTORES: MARCELINA DAS GRAÇAS ALMEIDA, ADRIANA MARA DE ABREU TEIXEIRA, ADRIANA MARA DE ABREU TEIXEIRA, MARCELINA DAS GRAÇAS ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CEMITÉRIO DO BONFIM, PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO CEMITERIAL, HISTÓRIA E DESIGN

RESUMO

O presente trabalho intitulado "História e Design: um estudo sobre a ocupação de um edifício situado no Cemitério do Nosso Senhor do Bonfim em Belo Horizonte" realizado no Centro de Estudos em Design da Imagem da Escola de Design, Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG integra-se ao projeto LEITURAS CRUZADAS: INTERFACES ENTRE HISTÓRIA E DESIGN, coordenado pela professora Marcelina das Graças de Almeida. Escolheu-se como objeto de estudo o Cemitério do Nosso Senhor do Bonfim por nele existir um edifício, construído para abrigar o necrotério da cidade, que atualmente está desocupado. Inaugurada em 1897, mesmo ano de inauguração da capital, a necrópole assumiu um papel importante no desenvolvimento da cidade e hoje guarda um acervo histórico-artístico-cultural imensurável sobre Belo Horizonte. Tem-se como objetivo geral, contribuir de forma positiva no movimento de educação patrimonial da população, principalmente daqueles que estão inseridos neste contexto específico. Será realizada uma revisão literária para embasamento e direcionamento da pesquisa, contemplando aspectos históricos sobre a cidade, o cemitério e o edifício, bem como aspectos teóricos e práticos relacionados ao Design e uma pesquisa aplicada com a finalidade de propor uma ocupação para o edifício, que esteja integrada e adequada à proposta de educação. Até a presente data, as leituras realizadas indicam a relevância de dialogar com o passado, compreendendo-o não apenas como relatos do que já ocorreu ou como o acúmulo de objetos culturais, mas como o indispensável à criação do futuro do passado, como um conjunto de fatores intrínsecos às existências atuais e futuras. Um princípio básico nos orienta: a relevância de se investir em conhecimento patrimonial para o desenvolvimento da sociedade.